

23/5/98  
270  
OESA

A-18

## Fiscais do Ibama temem a reação dos madeireiros

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – Os fiscais do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) começaram ontem a Operação Macauá, de repressão ao desmatamento e às queimadas em nove Estados da Amazônia, preocupados com a própria segurança. Como a nova Lei de Crimes Ambientais é mais severa que a legislação anterior, os fiscais temem uma reação violenta quando autuarem madeireiros irregulares. Em março, um fiscal do Ibama, em Marabá, foi morto a tiros depois de multar mais de 300 madeireiras.

O governo gastou cerca de R\$ 6 milhões na operação, que será desenvolvida em 180 dias na região que compreende o sul do Pará ao leste do Acre, no chamado “arco do desmatamento”, onde a seca poderá causar grandes incêndios, como o de Roraima. “Estamos tratando esta região como de alto risco, e a operação faz parte do programa que estamos montando para o ‘arco do desmatamento’”, afirma o ministro do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Gustavo Krause.

Os 330 fiscais selecionados para trabalhar nos 5 milhões de metros quadrados da Amazônia entraram na floresta somente com a garantia de que o Exército e a Polícia Federal apóiam a ação do Ibama. Até hoje, não foi criada uma promessa de gratificação por risco de vida. “Está adormecida na Casa Civil da Presidência da República”, afirma um fiscal do Distrito Federal, integrante do grupo que atuará na operação. “Nossa segurança só é Deus”, ressalta.

A morte do fiscal Isaias Coelho, no dia 31 de março, no sul do Pará, atemorizou os colegas. “Matam na covardia, nunca pela frente”, conta Paulo Sérgio Almeida, que trabalhava com Coelho em Marabá. Para Krause, a presença do Exército e da Polícia Federal dará mais tranquilidade aos agentes. Além disso, segundo o ministro, o trabalho não será feito apenas em campo, mas por rastreamento de satélites e monitoramento por avião. “Os próximos fiscais terão aparelhos que diminuem o trabalho de três dias para três horas”, observa.